
ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

Os valores monetários são representados em Euros.

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O APPACDM de Vila Nova de Poiares, é associação particular de solidariedade social sem fins lucrativos, dotada de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a integração do Cidadão Deficiente Mental no respeito pelos princípios fundamentais da cidadania, com sede na Avessada, 3350-073 em Vila Nova de Poiares.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral realizada em 25 de Março de 2018, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ENSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – A entidade adoptou as NCRF.ESNL pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito o constante do Aviso nº 6726-B/2011, bem como a “NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro”, e as isenções e /ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.2.– OUTRAS POLITICAS CONTABILISTICAS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação de existência, de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual possa resultar um impacto adverso nos fluxos de caixa estimados, sempre que seja passível de medição fiável.

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo seu respetivo valor líquido de depreciação acumuladas.

5.1. b) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

5.1. c) As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens e as depreciações efetuadas no exercício, relativas ao imobilizado adquirido até 31/12/2014 foram calculadas pelo método das quotas constantes anuais usando as taxas legais anteriormente definidas no Decreto-Lei nº78/79 de 3 de Março.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período que são incorridas.

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2 018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	18 905,53 €	583					0,00 €	
Aquisições					266,43 €			
Alienações	-450,00 €							
Transferências								0,00 €
Abates								0,00 €
Revalorizações (Nota __)								0,00 €
Outras variações								0,00 €
Saldo final							0,00 €	
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	0,00 €						0,00 €	
Amortizações do exercício					737,43 €	19,88 €		
Perdas por imparidade do exercício								0,00 €
Reversões de perdas por imparidade								0,00 €
Alienações								
Transferências								0,00 €
Abates								0,00 €
Outras variações								0,00 €
Saldo final	0,00 €						0,00 €	
Activos líquidos							0,00 €	

2 017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	18 905,53 €	583 449,01 €	326 928,59 €	301 266,55 €	168 085,31 €	123 313,08 €		1 521 948,07 €
Aquisições			35 323,14 €	43 050,00 €	1 005,19 €			79 378,33 €
Alienações								0,00 €
Transferências								0,00 €
Abates								0,00 €
Revalorizações (Nota __)								0,00 €
Outras variações								0,00 €
Saldo final	18 905,53 €	583 449,01 €	362 251,73 €	344 316,55 €	169 090,50 €	123 313,08 €	0,00 €	1 601 326,40 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		529 765,36 €	240 902,26 €	276 959,16 €	163 736,46 €	120 783,08 €		1 332 146,32 €
Amortizações do exercício		9 962,41 €	10 049,78 €	20 763,70 €	693,04 €	19,88 €		41 488,81 €
Perdas por imparidade do exercício								0,00 €
Reversões de perdas por imparidade								0,00 €
Alienações								0,00 €
Transferências								0,00 €
Abates								0,00 €
Outras variações								0,00 €
Saldo final	0,00 €	539 727,77 €	250 952,04 €	297 722,86 €	164 429,50 €	120 802,96 €	0,00 €	1 373 635,13 €
Activos líquidos	18 905,53 €	43 721,24 €	111 299,69 €	46 593,69 €	4 661,00 €	2 510,12 €	0,00 €	227 691,27 €

NOTA 8. ATIVOS INTANGÍVEIS

A entidade possui ativos intangíveis:

- Programas de computador, sendo registados pelos seu custo de aquisição e tendo sido considerada uma vida útil de três anos.
- Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados .

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2.018

Activos
 Saldo inicial
 Aquisições
 Alienações
 Transferências

2 017

	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		4 425,80 €			4 425,80 €
Aquisições					0,00 €
Alienações					0,00 €
Transferências					0,00 €
Abates					0,00 €
Outras variações					0,00 €
Saldo final	0,00 €	4 425,80 €	0,00 €	0,00 €	4 425,80 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		4 425,80 €			4 425,80 €
Amortizações do exercício					0,00 €
Perdas por imparidade do exercício					0,00 €
Reversões de perdas por imparidade					0,00 €
Alienações					0,00 €
Transferências					0,00 €
Abates					0,00 €
Outras variações					0,00 €
Saldo final	0,00 €	4 425,80 €	0,00 €	0,00 €	4 425,80 €
Activos líquidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

NOTA 10.RÉDITO

O rédito das prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2017 é detalhado conforme se segue:

Rubrica	2018	2017
Venda de bens	19 749,96 €	25 184,68 €
Prestação de serviços	145 419,64 €	125 019,11 €
Subsídios, doações e legados a explor.	1 109 190,21 €	1 049 657,32 €
Outros rendimentos	57 630,26 €	54 901,80 €
Juros obtidos	6,72 €	0,44 €
	<u>1 331 996,79 €</u>	<u>1 254 763,35 €</u>

NOTA 19.INVENTÁRIOS

MERCADORIAS E MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas realizadas até ao seu armazenamento.

Utiliza-se o custo específico como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

PIRILAMPOS MÁGICOS

Utiliza-se o custo de aquisição com critério de valorização.

A fórmula de custeio utilizada é o custo específico e o sistema de inventário é permanente.

Em 31/12/2018 e em 31/12/2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

	2018			Total
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	
Saldo inicial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compras	15 988,22 €	0,00 €	0,00 €	15 988,22 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo final	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	15 988,22 €	0,00 €	0,00 €	15 988,22 €

	2017			
	MP, subsid.			Total
Mercadorias	consumo	Outros		
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Compras	20 464,55 €	0,00 €	0,00 €	20 464,55 €
Regularizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo final	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	20 464,55 €	0,00 €	0,00 €	20 464,55 €

NOTA 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Subsídios à Exploração:

Estes subsídios foram reconhecidos como rendimento do período em que se tornou recebível.

A entidade recebeu como subsídio de exploração o valor de 1.109.190,21€ no exercício de 2018.

Reconheceu como rendimento do período, vários subsídios não reembolsáveis, relacionados com resultados, relacionados com gastos futuros e para compensação de gastos ou perdas já incorridos, conforme descrevemos a seguir:

- ISS, IP – Acordos de cooperação, no montante de 862.155,08€;
- POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no montante de 181.228,88€;
- Das Autarquias de Vila Nova de Poiares e da Freguesia de Santo André – Vila Nova de Poiares no montante de 7.250,00€;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no montante de 17.746,81€;
- Ministério da Educação para O Centro de Recursos para a Inclusão, no montante de 31.726,23€;
- Outros Subsídios e Donativos, no valor de 9.083,12€.

Subsídios ao Investimento:

A entidade divulga um subsídio ao investimento atribuído pelo PIDAAC, relacionado com a aquisição de activos fixos tangíveis, que até 2013 foi contabilizado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, em 2014 procedeu-se a reclassificação deste subsídio para a conta 593 – Subsídios ao Investimento.

Ainda divulga a existência de um subsídio de outras entidades relativamente a aquisição de um equipamento de transporte no valor de 60.767,89€, que irá ser reconhecido como rendimento proporcional a amortização deste equipamento:

O valor total reconhecido no período na rubrica de Subsídios ao Investimento neste período foi de 13.949,25€.

NOTA 26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2018 foi de 65 pessoas em regime de contrato de trabalho, 2 Estágios Profissionais, 2 Contrato Emprego Inserção e Emprego Inserção+, 4 professores em regime de destacamento, 1 Formador e 1 Contabilista Certificado em regime de prestação de serviços, 1 Psicóloga e 1 Terapeuta da Fala em regime de contrato de trabalho a termo certo e 1 Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços associadas ao Centro de Recursos para Inclusão.

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	69
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa	0
Pessoas ao serviço da entidade e por tipo de horário	
Pessoas a tempo completo	69
Pessoas a tempo parcial	0
Pessoas ao serviço da entidade por sexo	
Homens	10
Mulheres	59
Pessoas ao serviço da entidade das quais	
Pessoas ao serviço da entidade afetas à investigação e desenvolvimento	0
Prestadores de serviços	3
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0

Gastos com pessoal

NOTA 30.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações do pessoal	811.161,76 €	746.181,60 €
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	1.714,59 €	8.415,35 €
Encargos sobre remunerações	178.008,11 €	162.811,72 €
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	8.216,94 €	6.603,93 €
Gastos de acção social		
Outros	2.411,28 €	2.897,25 €
	<u>1.001.512,68 €</u>	<u>926.909,85 €</u>

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A DIREÇÃO,

O Contabilista Certificado

Demonstração de fluxos de Caixa - Exercício de 2018

NISS 20003464399

NIF 504646907

nidade monetária (1)

RUBRICAS			Notas	Períodos	
				2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes		+		161.212,64 €	141.222,33 €
Pagamentos a fornecedores		-		262.918,71 €	205.862,94 €
Pagamentos ao pessoal		-		1.001.152,68 €	926.909,85 €
Caixa gerada pelas operações		+/-		1.102.858,75 €	991.550,46 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		1.083.555,90 €	1.001.311,43 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		19.302,85 €	9.760,97 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		1.420,25 €	81.427,53 €
Activos intangíveis		-		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		-			
Outros activos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+			
Activos intangíveis / Investimentos financeiros		+			
Outros activos		+			
Subsídios ao investimento		+		13.949,25 €	13.949,25 €
Juros e rendimentos similares		+		6,72 €	0,44 €
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		12.535,72 €	67.477,84 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		0,00 €	25.399,50 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		0,00 €	10.024,30 €
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			
Outras operações de Financiamento		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		12.915,00 €	
Juros e gastos similares		-		2,95 €	83,49 €
Dividendos		-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		989,36 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/-		13.907,31 €	35.340,31 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			20.674,44 €	22.376,56 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		50.560,19 €	72.936,75 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		29.885,75 €	50.560,19 €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

A Direcção,

O Técnico de Contas,



Balanço em 31.12.2018 e 31.12.2017

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	Dez 2018	Dez 2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	187 725,12	227 691,27
Investimentos financeiros	30,06	30,06
	187 755,18	227 721,33
Activo corrente		
Créditos a receber	22 886,74	18 929,78
Estado e outros entes públicos	206,03	206,03
Diferimentos	1 176,03	382,41
Outros ativos correntes	89 873,02	103 673,08
Caixa e depósitos bancários	29 885,75	50 560,19
	144 027,57	173 751,49
Total do ATIVO	331 782,75	401 472,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	158 889,45	158 889,45
Reservas	499,79	949,79
Resultados transitados	(105 852,58)	(80 166,25)
Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	49 480,78	63 430,03
Resultado líquido do período	(11 197,77)	(767,01)
Total do Fundos Patrimoniais	91 819,67	142 336,01
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		7 749,00
	0,00	7 749,00
Passivo corrente		
Fornecedores	50 780,95	68 850,59
Estado e outros entes públicos	48 456,65	47 074,85
Financiamentos obtidos	12 484,50	17 650,50
Outros passivos correntes	128 240,98	117 811,87
	239 963,08	251 387,81
Total do Passivo	239 963,08	259 136,81
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo	331 782,75	401 472,82

A Direção,

O CC,



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		Dez 2018	Dez 2017
Vendas e serviços prestados	+	165 169,60	150 203,79
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1 109 190,21	1 049 657,32
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(15 988,22)	(20 464,55)
Fornecimentos e serviços externos	-	(228 860,85)	(215 024,04)
Gastos com pessoal	-	(1 001 512,68)	(926 909,85)
Outros rendimentos	+	57 630,26	54 901,80
Outros gastos	-	(55 443,46)	(51 559,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	30 184,86	40 804,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(41 386,40)	(41 488,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(11 201,54)	(683,96)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	6,72	0,44
Juros e gastos similares suportados	-	(2,95)	(83,49)
Resultado antes de impostos	=	(11 197,77)	(767,01)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	(11 197,77)	(767,01)

A Direção,